

## OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO E A CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA E NAS METODOLOGIAS UTILIZADAS

Maelle Sara Souza Ribero <sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

O ensino a distância tem sido uma modalidade bastante utilizada, os estudantes que optam por esse tipo de ensino recorrem por ser de baixo custo e uma flexibilidade maior, do que as presenciais. Segundo Junior, Campos e Ramos (2020) o ensino remoto atual é parecido com o ensino a distância, no qual é um ensino que visa a tecnologia. Entretanto sem a proporção do ensino a distância, os valores continuam os mesmo do ensino presencial, sendo atividades síncronas e assíncronas. Nesse período de pandemia, em que os indivíduos tiveram que mudar seus hábitos, é claro que a educação teve que se adaptar, o ensino remoto foi uma opção para diversas escolas públicas e privadas. Segundo Píffero, *et al.* (2020) Devido ao coronavírus houve uma mudança drástica no comportamento humano, em que o ser humano precisou se isolar para sua própria proteção, em consequência a educação obteve mudanças nas práticas de instruções pedagógicas e na utilização de ferramentas tecnológicas, foi a saída para a maioria dos docentes que trás a luta pelo acesso aos estudantes em aulas remotas.

Mas quando se refere as instituições públicas “como oferecer aulas remotas de qualidade para alunos que a maioria não possui internet em suas residências, e como preparar esses professores para o uso de ferramentas tecnológicas? São questões que ficam em resalta”.

Foi também um grande desafio para discentes na regência, a experiência é como adentrar em um ambiente jamais visto no qual o estagiário toma uma responsabilidade para se adaptar a essas transformações nessa modalidade de ensino de emergência em tempos de afastamento social devido ao novo “corona virus”, pois são alunos o público, e o foco é ensinar. A educação para ser construída envolve a comunicação entre professor e o aluno, em tempos de aula remota para que se pudesse ter esse contato contínuo em

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de **Licenciatura em Ciências Biológicas** da Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr, [maelle\\_gospel@hotmail.com](mailto:maelle_gospel@hotmail.com);

ambos as partes foi desafiador, surge questões que refletem a necessidade de buscar melhorias para essa comunicação entre o educando, para que o estudante venha de fato está compreendendo o assunto, e assim então contribuir para a construção do seu conhecimento.

O objetivo desse trabalho é mostrar sobre alguns desafios que o ensino remoto traz e ao mesmo tempo destacar a importância dos meios tecnológicos.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Essa pesquisa foi obtida por meio de relatos de experiências, que descreve a perspectiva do cotidiano escolar, através da disciplina de estágio III, e por meio de leituras de artigos, no qual foi abordado ações de práticas educacionais, ou seja estágio de regência. Segundo Cavalcante (2012) O relato de experiência é um utensílio de estudo para exposição, e que mostra uma objeção e também para refletir sobre atitudes e ações exercidas no convívio de interesse profissional na corporação científica.

O período da pesquisa foi entre o dia 16 de novembro até o dia 23 de dezembro de 2020. Foi desenvolvido algumas ferramentas tecnológicas como mapa de influência, essas ferramentas foi possível desenvolver a partir de um curso ofertado pela disciplina do estágio III. As aulas foram por meio do aplicativo whatsapp, a instituição de ensino foi na escola Municipal Borges Machado na cidade de Parnaíba-PI, para a turma do 8º ano “A” do ensino fundamental no total de 37 alunos, no horário de 8:00 horas da manhã até as 9:00 horas, ou seja 1 hora de aula, uma vez por semana. As aulas eram divididas por capítulos pelo livro em pdf, disponibilizado pelo professor da escola, para cada assunto era feito um plano de aula, um resumo do conteúdo, e no final era entregue um exercício avaliativo, as explicações das aulas foram feitas por slides em pdf, gifs e imagens retiradas da internet e o mapa de influência, e por áudios também.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

As estratégias pedagógicas veio com desafios para capacitar professores, e ajustar alunos

em sentido mental na sociedade e gerenciar as horas de aprendizado, o que ganante a oportunidade para todos os alunos, mas em contrapartida gerou uma apreensão na área acadêmica (APPENZELLER, Simone, *et al.* 2020).

Aquelas que se apoiam em práticas inovadoras, cuja definição vai depender de qual recurso, analógico ou digital, está referindo. As práticas inovadoras apresentam sempre aspectos metodológicos – formas de fazer o “saber fazer” do professor, e não exatamente o “através-de-que fazer” – suporte, recurso ou ferramenta (GARCIA, Tânia Cristina Meira, *et al.* 2020).

O ambiente escolar, não está disponível e não se sabe por quanto tempo ficará assim, entende-se que não é mas como um lugar físico, como estudantes e cadeiras em ordem como de costume. Na realidade, essa cena tem deixado educadores e familiares agitados e a gestão também, a educação precisa ter essa continuidade e a mediação utilizada são as tecnologias de informação e comunicação, em destaque a digital (OLIVEIRA, SILVA, SILVA, 2020)

Em relação a capacitação para essa nova forma de ensinar os alunos, a disciplina de estágio III, tem viabilizado meios para capacitar os alunos que futuramente serão professores, em decorrência do covid-19, foi utilizado meios de comunicação na área da tecnologia para ajudar nesse momento de adaptação escolar, para auxiliar os alunos da escola e aos estagiários ao manusear suas aulas.

Viabilizar meios para que o aluno possa compreender o que é aprendido em aula, é essencial para que o ensino-aprendizagem funcione de forma eficaz e buscar essas ferramentas para utilizar em situações coerentes torna mais vantajoso e equilibrado no discorrer desses conteúdos em aulas remotas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados alcançados foram por meio das experiências e interações com os alunos no grupo do whatsapp da escola, através de cada aula, foi observado, que os alunos no início falam seu nome para marcarem presença, mas são poucos os que digitam seus nomes, e são poucos os que se manifestam no decorrer da aula para fazer perguntas. O professor

supervisor já tinha alertado sobre isso, que os alunos são de baixa renda e poucos possuem internet em suas residências e muito deles utilizam o aparelho eletrônico dos pais, sendo que são dados móveis, devido a maioria usar o celular dos pais, foi perceptível que grande parte dos estudantes visualizavam só pelo turno da noite, e que alguns procuravam tirar dúvidas nesse mesmo horário no privado pelo aplicativo whatsapp, acredita-se que seja pelo fato de alguns dos pais dos alunos trabalharem e só desocuparem o celular a noite. Em relação ao professor da escola ele sempre foi aberto a sugestões e opiniões isso contribuiu para os resultados obtidos, em relação ao rendimento das aulas, no qual possibilitou inovações na forma de desenvolver os conteúdos como a utilização do mapa de influência outros mecanismo não foi possível devido ao limitado dados móveis que os alunos usam. Dentro de cada aula era aplicado no final um exercício avaliativo para obter nota, sendo que essas atividades eram assíncronas, não era para entregar na aula, tinha um prazo, porque o intuito da aula síncrona era para expor os conteúdos e explicar e tirar dúvidas durante a ministração do assunto, mas poucos perguntavam alguma coisa ou tinham dúvidas e os que procuravam para algum esclarecimento era depois da aula no turno da noite, e poucos alunos entregaram as atividades na data prevista.

Outros limites apontados por alguns acadêmicos se referem à dificuldade de manter a atenção nos estudos na modalidade de ensino remoto, bem como não conseguir tirar dúvidas com os colegas presencialmente. Ainda dentro desse campo das limitações, foram registrados apontamentos sobre a necessidade de organizar seu tempo para conseguir vencer as atividades (RIES, ROCHA, SILVA, 2020).

Se para estudantes de graduação está sendo difícil lidar com a concentração nos estudos em aulas remotas, para alunos do ensino fundamental tem sido um desafio devido a muitas distrações no dia-a-dia.

No contexto atual, em que os alunos estão afastados do cotidiano escolar e com sua rotina interrompida, faz-se necessário metodologias diferenciadas, mecanismos que possam atingir o máximo de estudantes para que consigam manter um cronograma de estudos e não interromper a aprendizagem. ( NASCIMENTO e ROSA, 2020)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A junção de tecnologia e educação nesse período de isolamento social, foi fundamental para que estudantes que mesmo em suas casas, pudessem está próximos de uma relação professor-aluno e vivenciar o ensino-aprendizagem mesmo que seja de forma remota, mas apesar de ser um esforço conjunto, nessa reinvenção da sala de aula nessa modalidade de ensino remoto, há incertezas de como a educação brasileira está reagindo a esse processo.

**Palavras-chave:** Ensino remoto, metodologias, ensino-aprendizagem, ferramentas tecnológicas, desafios.

## REFERÊNCIAS

APPENZELLER, S. et al . Novos Tempos, Novos Desafios: Estratégias para Equidade de Acesso ao Ensino Remoto Emergencial. **Rev. Bras. Educ. Med .**, Brasília, v. 44, n. 1, p. 1-6, 2020.

CAVALCANTE, B. L. .L; Lima UTS. **Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas.** J Nurs Health, Pelotas (RS) 2012 jan/jun; 1 (2): 94-103.

GARCIA, T. C. M. et al. **Ensino remoto emergencial:** proposta para organização de aulas. Natal: SEDIS/UFRN, 2020, 17 p.

JUNIOR, L. S. B; Campos, D. A. A; Ramos, S. M. A. **Ensino remoto e metodologias ativas na formação médica: desafios na pandemia Covid-19.** Jornal Memorial da Medicina 2020, vol.2 (2), p.44-47. Faculdade de Ciências Médicas- Unifacisa, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

NASCIMENTO, F. G. M.; ROSA, J. V. A. Princípio da sala de aula invertida: uma ferramenta para o ensino de química em tempos de pandemia. **Brazilian Journal Development.** Curitiba, v. 6, n.6, p.38513-38525, 2020.

OLIVEIRA, S; Silva, O; Silva, M. **Educar na incerteza e na urgência: implicações do ensino remoto ao fazer docente e a reinvenção da sala de aula.** Interfaces Científicas Aracaju. V.10 N.1, p. 25 – 40, Número Temático – 2020.

PIFFERO, Eliane Lourdes Fontana *et al.* **Medologias ativas e o ensino remoto de biologia: uso de recursos online para aulas síncronas e assíncronas.** Universidade Federal de Pampa, BR. Research, Society and Development, v.9, n. 10, e719108465, 2020 (CC BY 4.0 ) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i10.8465>

RIES, E. F.; ROCHA, V. M. P.; SILVA, C. G. L. Avaliação do ensino remoto de Epidemiologia em uma universidade pública do Sul do Brasil durante pandemia de COVID-19. **Scielo em Perspectiva** , 2020.



Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/1152/1736/1818> Acesso em: 04 jan. 2021.